

MOÇÃO Nº 23.556/2020

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, pela passagem do CENTÉSIMO OCTOGÉSIMO TERCEIRO aniversário de Emancipação Política do Município de Tucano, comemorado no dia 21 de março de 2020.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, faz inserir na ATA de seus trabalhos, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, pela passagem do CENTÉSIMO OCTOGÉSIMO TERCEIRO aniversário de Emancipação Política do Município de Tucano, comemorado no dia 21 de março de 2020.

O distrito de Tucano foi criado no ano de 1754. Tornou-se vila pela Lei Provincial nº 51 de 21 de março de 1837, com o desmembramento de Itapicuru. Foi instalado em 26 de maio de 1837 com a posse do Presidente da Câmara.

Através dos Decretos Estaduais nºs 7.455, de 23 de junho de 1931 e 7.479, de 8 de julho de 1931, a vila foi extinta e anexado ao município de Cipó como apenas um distrito. Pelo Decreto Estadual nº 8.447, de 27 de maio de 1933, foi restaurado, desta vez na condição de município, sendo desmembrado do município de Cipó. Foi reinstalado em 24 de junho de 1933 com a posse do Prefeito nomeado pelo Interventor Federal.

Economicamente o município sobrevive da agricultura (feijão e milho), pecuária (bovinos, ovinos e caprinos), turismo, sendo seu ponto principal a Estância Hidromineral de Caldas do Jorro, cujo potencial turístico é um dos fortes atrativos o desenvolvimento da região. Outras atrações para muitos turistas que visitam Tucano é passar no Buraco do Vento, belíssimas formações rochosas, esculpida pela própria natureza. Tem ainda a Cachoeira do Inferno, formações rochosas, tipo quênio, com queda d'água, esculpida também pela própria natureza, de muita beleza. A feira de Tucano não deve ficar de fora do roteiro; ela acontece nos sábados, e como as feiras nas cidades do sertão são bem interessantes, o visitante encontra uma série de novidades e em um rápido passeio pode perceber-se a autêntica geografia humana da região.

Tucano tem ainda vocação econômica voltada para a manufatura artesanal, sendo o Povoado de Tracupá um pólo de artesões de artefatos de couro, nas confecções de carteiras, bolsas, ponchetes, cintos, roupas, bonés etc; cuja produção

exporta-se para os estados de São Paulo, Paraná, Brasília, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Pará, Maranhão, Minas Gerais e Ceará. Pratica-se também o artesanato de palha, fibras, cipó, madeira, cerâmica etc.

Como outras cidades, Tucano também tem comemorações; como por exemplo: Semana Santa, com Procissão do Senhor Morto; O Natal, culminando com a Missa do Galo; o São João com fogueiras e fogos de artifício, animado por sanfoneiros e bandas de forró em Caldas do Jorro; e o arraia do jegue, com bumba-meu-boi e a tradicional corrida de jegue em Jorrinho; festa da Padroeira Nossa Senhora Santana, encerrada com a Procissão, Festival de Chope e a Micareta; festa da Independência da Bahia, realizada na Rua 2 de Julho; festa da Independência do Brasil, realizada na Rua 7 de setembro; no interior do município realiza-se ainda as festas de Santo Antônio (13 de junho) no povoado de Creguenhem; São Pedro (29 de junho) nos povoados de Poço Redondo e Olhos D'Água; aniversário de Tucano (21 de março) e Jorro (4 de dezembro) realizada em ambas as localidades citadas; Vaquejadas: Parque José Valdir de Santana (agosto), Parque Sol Posto (setembro) e povoado de Tracupá (outubro).

Sua população segundo estimativa do IBGE em 2018 era de 50.568 habitantes.

Apesar da alta proporção não-nativa e não-ocidental em partes do estado da Bahia (algo relativamente comum em partes da antiga região Leste do IBGE, principalmente em suas sedes e entorno), Tucano é uma cidade com influência indígena e holandesa, na sua colonização. A cidade possui menos influências afrodescendentes que a média do estado, pois ficava numa longitude pouco propícia a plantation, ou seja, solo menos argiloso e umidade menos propícia ao insumo dos produtos mais exportados por séculos pela zona costeira de Salvador e recôncavo.

Dê-se conhecimento desta **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao Prefeito de Tucano, Sr. Luiz Sérgio Soares de Souza Santos, ao Presidente da Câmara Municipal, e todos os senhores Vereadores.

Sala das Sessões, 17 de março de 2020

Deputado Laerte do Vando